AGRUPAMENTO ESCOLAS
IRMÃOS PASSOS

Projeto Educativo 2024-28

aluno SUC

u
t
ó
p **c**
s o l i d á r i o
c í
o t
i
c
o

erasmus+ PORTUGAL
Cofinanciado pela União Europeia

ÍNDICE

Introdução **4**

Identidade **5**

Contexto sociodemográfico e socioeconómico 5

Composição física 5

Comunidade escolar 7

Autonomia do AEIP 8

Resultados Académicos 9

Educação inclusiva 10

Diagnóstico síntese 11

Missão e visão **12**

Plano de Ação Estratégico **14**

Eixo Orientador 1 – Igualdade de oportunidades 15

Eixo Orientador 2 – Sucesso com maior qualidade 17

Eixo Orientador 3 – *SUC Global School* 19

Acompanhamento **21**

Divulgação **22**

INTRODUÇÃO

A importância do Projeto Educativo numa escola é multifacetada e desempenha um papel fundamental na formação integral dos alunos, bem como na construção de uma comunidade escolar coesa e dinâmica. O Projeto Educativo estabelece diretrizes claras para o ensino e aprendizagem, contribuindo para a elaboração de um currículo coeso e alinhado com a missão e os valores da escola. Ajuda os educadores a definir objetivos de aprendizagem e metodologias, promovendo um ambiente educacional que favorece a aquisição de conhecimento.

Um Projeto Educativo eficaz integra valores éticos, sociais e culturais, promovendo a formação de cidadãos conscientes e críticos. Ao abordar questões como solidariedade, respeito, diversidade e responsabilidade, a escola forma alunos que não apenas se destacam academicamente, mas que também são cidadãos ativos e comprometidos com as comunidades. Um bom Projeto Educativo considera as diferentes realidades e necessidades dos alunos, promovendo a inclusão e o respeito à diversidade, o que assegura que todos tenham acesso igualitário à educação de qualidade, independentemente da origem socioeconómica, etnia ou habilidades.

Um Projeto Educativo bem-sucedido envolve a participação ativa da comunidade escolar, incluindo pais, alunos e educadores. Isso fortalece o vínculo entre a escola e a comunidade, favorecendo um ambiente colaborativo e estimulante que enriquece a experiência educacional. Um Projeto Educativo que é bem estruturado e inspirador pode aumentar a motivação dos alunos, tornando o processo de aprendizagem mais atrativo. Em suma, o Projeto Educativo é um componente essencial no funcionamento de uma escola, pois orienta a prática pedagógica, promove a inclusão e diversidade, e visa o desenvolvimento integral dos alunos. Ele contribui para a formação de uma sociedade mais justa e equitativa, formando indivíduos preparados para os desafios do mundo contemporâneo. Uma escola que investe em um Projeto Educativo sólido e bem estruturado não apenas educa, mas também transforma vidas e comunidades.

O "nosso" Projeto Educativo é um documento que resulta do quadro de autonomia e exprime as grandes linhas orientadoras da ação do Agrupamento de Escolas Irmãos Passos (AEIP), solidificando a sua própria identidade, da qual faz parte a sua história e os seus atores. É resultado de um processo de liderança partilhada, a fim de que todos os seus membros sintam que o projeto lhes pertence e façam dele um instrumento de trabalho contínuo, um verdadeiro plano estratégico que garanta a melhoria do agrupamento.

Este documento encontra-se organizado nas seguintes partes:

- primeiro, a **identidade**, com os elementos que caracterizam a instituição e o meio envolvente;
- partindo dessa caracterização, define-se a **missão** e a **visão**, enquanto elementos que orientam a ação do AEIP;
- firmam-se as linhas orientadoras do **plano de ação estratégico**;
- definem-se os modos de **acompanhamento** desse plano de intervenção;
- termina com a explanação dos meios de **divulgação** do documento.

erasmus+ PORTUGAL
Cofinanciado pela União Europeia

IDENTIDADE

Contexto sociodemográfico e socioeconómico

A área de abrangência do AEIP inclui-se no contexto da União das Freguesias de Custoias, Leça do Balio e Guifões (UF).

Custoias e Guifões, ambas elevadas à categoria de vila, integram o concelho de Matosinhos e assumem no mesmo uma posição interior. Confrontam com várias outras freguesias do concelho: S. Mamede de Infesta, Senhora da Hora, Matosinhos, Santa Cruz do Bispo e Leça da Palmeira.

De acordo com os dados de referência disponibilizados pela Direção-Geral de Estatística da Educação e Ciência, os valores das variáveis de contexto, quando comparados com os das outras escolas públicas do país, colocam o Agrupamento entre os mais desfavorecidos. Os dados relativos à formação académica dos pais e das mães dos alunos revelam alguma heterogeneidade mas, a grande maioria não concluiu o ensino secundário.

Atendendo aos dados dos últimos Censos (2021), a UF apresenta, no que concerne à população empregada, um desfasamento em termos de situações de subsídio de desemprego e rendimento social de inserção, que são superiores à média nacional.

População	Trabalho	Reforma/pensão	Subsídio de desemprego	Rendimento social de inserção	Outra situação *
Nacional	49%	28%	2%	1%	19%
UF	47%	28%	3%	2%	19%

* Outro subsídio temporários (doença, maternidade, …), rendimento da propriedade ou da empresa, a cargo da família, …

Composição física

O AEIP resulta da agregação ocorrida em julho de 2012, dos Agrupamentos de Escolas de Guifões e de Custoias. Integra todos os jardins-de-infância e escolas básicas de Custoias e de Guifões e uma da freguesia de Matosinhos, a EB de Sendim.

SEDE: Escola Básica Irmãos Passos

Educação Pré-Escolar | 1.º, 2.º e 3.º Ciclos

Av. Dr. Salgado Zenha – 4460-105 Guifões MTS
Tel: 229 520 565 secretaria@aeip.ptwww.aeirmaospassos.pt
erasmus+ PORTUGAL
Cofinanciado pela União Europeia

Escola Básica de Custoias
2.º e 3.º Ciclos

Escola Básica de Sendim
Educação Pré-Escolar **|** 1.º Ciclo

Escola Básica da Lomba
Educação Pré-Escolar **|** 1.º Ciclo

Escola Básica da Quinta do Vieira
Educação Pré-Escolar **|** 1.º Ciclo

)

Escola Básica Professora Elvira Valente
Educação Pré-Escolar **|** 1.º Ciclo (os recintos do jardim de infância e da escola são em locais diferentes)

Escola Básica de Santiago
Educação Pré-Escolar **|** 1.º Ciclo

Comunidade escolar

Toda a ação do AEIP centra-se no serviço prestado ao aluno. A população discente do AEIP no ano letivo 2024/2025 é composta por cerca de 1631 alunos, distribuídos pelos dois níveis de ensino, educação pré-escolar (EPE) e ensino básico.

Estab. Ensino	EB Irmãos Passos				EB Lomba		EB PEV		EB Q. Vieira		EB Sendim		EB Santiago		EB Custoias	
EPE/Ciclos	EPE	1C	2C	3C	EPE	1C	EPE	1C	EPE	1C	EPE	1C	EPE	1C	2C	3C
N.º crianças/alunos	20	197	147	206	20	66	62	105	40	90	40	86	58	138	142	214
	570				86		167		130		126		196		356	

Legenda: 1C – 1.º Ciclo; 2C – 2.º Ciclo; 3C – 3.º Ciclo.

Decorrente da mobilização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, com as alterações da Lei n.º 116, de 13 de setembro, apresenta-se na grelha seguinte a atual distribuição de alunos com medidas seletivas (sem medidas adicionais) e com medidas adicionais (eventualmente com medidas seletivas).

Medidas de suporte	Crianças da Educação Pré-Escolar	Alunos do 1.º Ciclo	Alunos do 2.º Ciclo	Alunos do 3.º Ciclo
Medidas seletivas	-	16	10	15
Medidas adicionais	14	11	6	5

Beneficiam de apoios da ação social escolar, 38% dos alunos.

Nos últimos anos a caracterização da nacionalidade da população discente do AEIP tem-se alterado, dando o AEIP resposta educativa a alunos de dezasseis outras nacionalidades.

País de Origem	N.º de crianças/alunos	País de Origem	N.º de crianças/alunos	País de Origem	N.º de crianças/alunos
Angola	6	Países Baixos	1	Suíça	1
Argélia	1	Índia	1	Uruguai	3
Argentina	3	Lituânia	1	Venezuela	6
Brasil	69	Moçambique	2	Vietname	2
Colômbia	4	Rússia	1		
França	3	São Tomé e Príncipe	3		

A educação e o ensino são assegurados por cerca de 178 docentes, distribuídos pelos níveis/Ciclos da seguinte forma.

Níveis de ensino/Ciclos	Educação Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º e 3.º Ciclos
N.º de docentes	14	44	120

O pessoal não docente é composto por 85 assistentes operacionais, 9 assistentes técnicos e 6 técnicos especializados (duas psicólogas uma assistente social e uma educadora social do AEIP; uma psicóloga colocada pela autarquia; duas terapeutas da valência de apoio especializado, uma terapeuta da fala e uma terapeuta ocupacional).

Av. Dr. Salgado Zenha – 4460-105 Guifões MTS
Tel: 229 520 565 secretaria@aeip.ptwww.aeirmaospassos.pt
erasmus+ PORTUGAL
Cofinanciado pela União Europeia

Autonomia do AEIP

No contexto educativo particular deste agrupamento são frequentes situações em que o volume de dificuldades de aprendizagem, o desinteresse e a perda progressiva do envolvimento dos alunos, a falta de expectativas pessoais e a desvalorização do papel da escola se acumulam e conduzem a algumas situações de insucesso escolar. O AEIP encontra-se comprometido em responder aos problemas de aprendizagem e de insucesso escolar pelo que procura implementar novas estratégias para apoio às aprendizagens que surtam efeitos ainda mais significativos face aos até agora conseguidos.

O AEIP apresenta um conjunto de ofertas complementares à formação em sala de aula e que, por um lado, possibilitam o desenvolvimento de outras competências, mas por outro, auxiliam na promoção do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Assim, e respondendo em paralelo ao preconizado nos Decretos-Lei N.º 54 e 55 de 2018, de 6 de julho, com as posteriores alterações, são clubes e projetos em funcionamento no AEIP, entre outros que possam surgir:

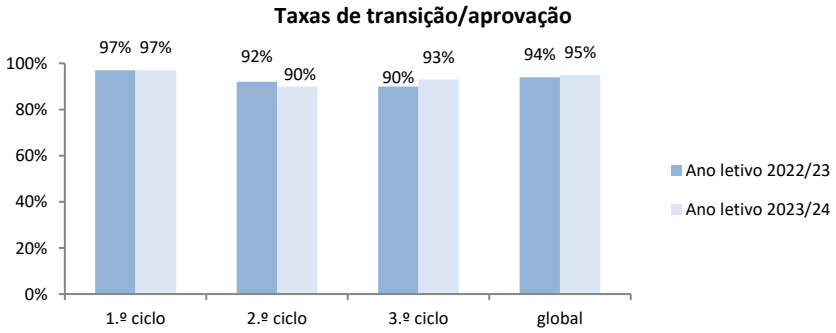
Clubes e Projetos		
Desporto Escolar	Projeto Turma TOPIP	Programa Nacional de Leitura
Clube de Música	Projeto "Anilupa"	Programa Nacional de Cinema
Clube Sou Capaz	Projeto "Milha Diária"	Clube de Línguas Irmãos Passos – CLIP
Programa Erasmus+	Clube do Xadrez	Clube Imaginar e Recriar
Projetos ETwinning	Ciência Viva	Projeto Educação e Saúde – PES
Programa Eco-Escolas	Clube Traço a Traço	Clube de Programação e Robótica
Projeto Escola Azul	Projeto Por Ti (Epis)	Associação de Bancos Portugueses (ABP) – Literacia Financeira

O AEIP procura parcerias estratégicas, tendo em vista o desenvolvimento holístico dos seus alunos. Estes são alguns dos seus parceiros privilegiados:

Parcerias	
Câmara Municipal de Matosinhos	Associações de Pais e Encarregados de Educação do AEIP
União de Freguesias de Custoias, Leça do Balio e Guifões	Comissões de Proteção de Crianças de Jovens
Unidade de Cuidados Local de Saúde da Senhora da Hora	Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos
Escola Segura	Liga Portuguesa contra o Cancro
Lipor - Gestão de Resíduos do Grande Porto	Anilupa

Resultados Académicos

As taxas de transição/aprovação por Ciclo do ensino básico e global nos últimos dois anos letivos podem ser consultadas no gráfico seguinte.



Apesar de se registarem elevadas taxas de transição/aprovação, bem como elevadas taxas de sucesso à generalidade das disciplinas, evidencia-se uma fraca qualidade de sucesso. Nas tabelas seguintes registam-se as médias do sucesso (S) e da qualidade do sucesso (QS) do último triénio, por disciplina/ano de escolaridade.

Anos	1.º ano		2.º ano		3.º ano		4.º ano	
S/QS	S	QS	S	QS	S	QS	S	QS
AE	**95%**	73%	**96%**	66%	**97%**	65%	**99%**	68%
EA	**100%**	80%	**100%**	81%	**100%**	82%	**100%**	88%
EF	**100%**	89%	**100%**	90%	**100%**	91%	**100%**	94%
EM	**99%**	88%	**98%**	80%	**99%**	75%	**99%**	73%
MAT	**92%**	72%	**88%**	63%	**91%**	58%	**88%**	56%
POR	**88%**	64%	**88%**	58%	**95%**	59%	**98%**	63%
P.CRT	**97%**	80%	**95%**	73%	**98%**	77%	**100%**	79%
ING	-	-	-	-	**97%**	73%	**96%**	71%

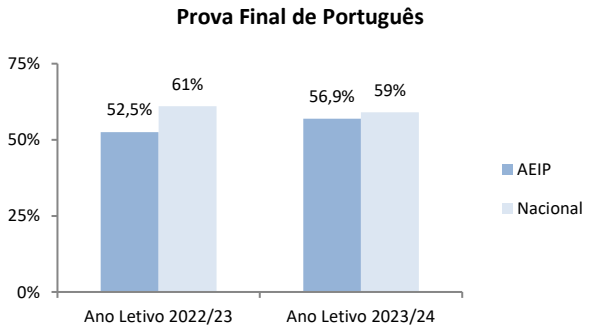
Anos	5.º ano		6.º ano	
S/QS	S	QS	S	QS
CD	**98%**	64%	**99%**	67%
CN	**90%**	44%	**95%**	49%
EF	**99%**	75%	**100%**	78%
EM	**99%**	78%	**98%**	70%
ET	**99%**	64%	**98%**	59%
EV	**98%**	61%	**99%**	61%
HGP	**90%**	54%	**91%**	48%
ING	**84%**	45%	**86%**	43%
MAT	**81%**	38%	**73%**	35%
POR	**81%**	36%	**87%**	34%
TIC	**98%**	57%	**97%**	54%

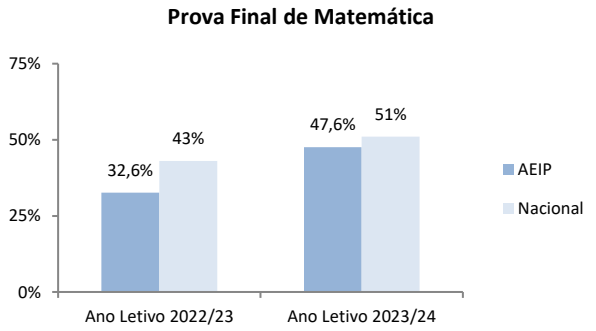
Anos	7.º ano		8.º ano		9.º ano	
S/QS	S	QS	S	QS	S	QS
CD	**96%**	52%	**97%**	51%	**99%**	74%
CN	**92%**	43%	**94%**	46%	**98%**	49%
CEA/PC*	**96%**	51%	**97%**	54%	**98%**	62%
EF	**96%**	65%	**96%**	65%	**98%**	70%
EV	**98%**	61%	**97%**	61%	**97%**	61%
FQ	**86%**	39%	**89%**	35%	**92%**	36%
GEO	**87%**	42%	**92%**	45%	**98%**	50%
HIS	**86%**	43%	**87%**	36%	**94%**	48%
ING	**86%**	41%	**88%**	43%	**93%**	47%
FRA	**89%**	47%	**85%**	36%	**93%**	35%
MAT	**67%**	25%	**56%**	22%	**59%**	24%
POR	**83%**	34%	**87%**	30%	**93%**	34%
TIC	**96%**	54%	**98%**	57%	**99%**	66%

* Complemento à Educação Artística (2021/22 e 2022/23) / Projeto Criatividade (2023/24)

erasmus+ PORTUGAL
Cofinanciado pela União Europeia

Nos seguintes gráficos pode-se constatar os resultados dos alunos do AEIP nas Provas Finais de 9.º ano, de Português e de Matemática, dos dois últimos anos letivos; regista-se que os resultados do AEIP têm ficado ligeiramente aquém dos nacionais, mas têm-se aproximado dos resultados nacionais.





Educação inclusiva

A educação inclusiva no AEIP baseia-se numa abordagem educacional que pretende garantir que todas as crianças/alunos, independentemente de suas características individuais, socioeconómicas, linguísticas e culturais, possam aprender juntos num ambiente comum, fomentando valores de respeito, aceitação e colaboração entre todos, preparando-os para uma convivência harmoniosa e inclusiva na sociedade.

Este conceito, fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa baseia-se em sete pilares essenciais: Acesso, Acolhimento, Formação Continua, Recursos e Apoios, Acessibilidade, Participação da Comunidade e Diálogo Contínuo com a Família. Estes fornecem a estrutura necessária para que a inclusão seja efetiva e significativa, garantindo que cada criança/aluno tenha a oportunidade de alcançar o seu pleno potencial, contribuindo assim para a criação de uma escola verdadeiramente inclusiva, visando uma educação equitativa e de qualidade para todos.

Esta visão de escola inclusiva tem requerido uma monitorização sistemática, uma abordagem colaborativa e contínua, envolvendo todos os membros da comunidade escolar. É um processo contínuo que exige dedicação, inovação e, acima de tudo, um compromisso inabalável com o princípio de que todas as crianças/alunos merecem uma educação de alta qualidade, independentemente das suas diferenças.

Desde o ano letivo 2023/24, o AEIP tem em funcionamento na Escola Básica de Santiago uma Valência de Apoio Especializado. Esta estrutura de apoio foi idealizada para qualificar a resposta educativa do AEIP a crianças/alunos com perturbação do espetro do autismo, dada a crescente prevalência desta problemática na população discente do AEIP.

Diagnóstico síntese

Após a breve apresentação do AEIP e do seu meio envolvente, passamos ao diagnóstico síntese. Na matriz SWOT são delimitados quatro campos: pontos fortes e pontos a melhorar do AEIP, bem como as ameaças e as oportunidades do exterior, que condicionam, favorável ou desfavoravelmente, a sua ação.

Pontos fortes

- Bom acolhimento de novos elementos (profissionais e alunos).
- Ambiente escolar seguro, promotor da aprendizagem e de uma vida saudável.
- Apoio ao bem-estar pessoal e social dos alunos.
- Agrupamento inclusivo e solidário.
- Mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
- Sucesso educativo.
- Redução dos níveis de indisciplina.
- Visão estratégica bem definida.
- Liderança de topo com espírito de abertura e motivadora.
- Lideranças intermédias eficazes e competentes.
- Elevado grau de motivação dos profissionais.
- Eficazes circuitos de informação interna e externa.
- Comunicação aberta e construtiva.
- Saudável gestão de conflitos.
- Partilha de informação e/ou de boas práticas entre profissionais.
- Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as necessidades das crianças e dos alunos.
- Existência de critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas.
- Facilidade no acesso a recursos materiais.
- Planificação das atividades letivas particularmente centrada no grupo/turma.
- Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa.
- Múltiplos projetos transversais no âmbito da estratégia da educação para a cidadania.
- Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas.
- Boa interação escola-família, havendo à-vontade dos encarregados de educação em contactar a escola
- Encarregados de educação declaram-se informados e satisfeitos com resposta educativa do AEIP
- Encarregados de educação reconhecem abertura e esforço da EMAEI na promoção da inclusão.
- Autoavaliação adota procedimentos sistemáticos, integra dimensões abrangentes, tem plano organizado e usa um quadro de referência.

Pontos a melhorar

- Pontualidade e assiduidade dos alunos.
- Autonomia e responsabilidade dos alunos.
- Valorização do papel do delegado de turma e incentivo à sua influência positiva nos pares.
- Representação organizada/formal dos discentes.
- Participação dos alunos nas estruturas e órgãos da escola.
- Qualidade do sucesso dos alunos.
- Estabelecimento de parcerias que promovam a qualidade das aprendizagens.
- Desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência.
- Acompanhamento/apoio a alunos estrangeiros.
- Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e de origem migrante.
- Inovação curricular/pedagógica e maior recurso à flexibilidade curricular com vista ao desenvolvimento do PASEO.
- Valorizar/potenciar o Apoio Tutorial.
- Valorizar/potenciar o Desporto Escolar.
- Divulgação dos locais de acesso a informação pertinente, nomeadamente aos documentos orientadores do AEIP.
- Divulgação e reflexão a partir de relatórios internos.
- Rentabilização da Biblioteca Escolar enquanto espaço multifuncional.
- Definição das atividades do Plano Anual de Atividades em função do Projeto Educativo.
- Definição e implementação de estratégias de melhoria.
- Articulação curricular vertical.
- Articulação entre diferentes processos de avaliação.

Oportunidades

- Investimento do Município de Matosinhos.
- Requalificação das escolas básicas do 2.º e 3.º Ciclos.
- Projetos Erasmus+.
- PADDE/SELFIE.
- Colaboração/parcerias com a DGE.
- Rede de instituições que já são ou podem vir a ser parceiras do AEIP.
- Imagem externa do AEIP, enquanto agrupamento inclusivo e outros reconhecimentos externos.

Ameaças

- Baixo Orçamento de Estado para a Educação.
- Redução da Taxa de Natalidade.
- Regras para contratação de assistentes operacionais.
- Burocratização dos procedimentos.
- Mobilidade dos docentes.
- Baixas expectativas dos alunos e das suas famílias.

MISSÃO E VISÃO

A missão a escola só pode ser compreendida se enquadrada com o contexto cultural, histórico e educacional. Consideramos como prioritário:

a) **Educação Integral** – a escola tem a missão de promover o desenvolvimento integral dos alunos, abrangendo aspetos cognitivos, sociais, emocionais e físicos;

b) **Formação de Cidadãos** – a escola deve preparar os alunos para serem cidadãos Solidários, Utópicos e Críticos (SUC), capazes de exercer seus direitos e deveres e de contribuir para a sociedade de forma ética e responsável, transformando-a numa sociedade, onde todos possam ser felizes;

c) **Promoção do Conhecimento** – fornecer uma base sólida de conhecimentos em diversas áreas, é um papel central da escola;

d) **Desenvolvimento de Habilidades** – a missão da escola inclui ajudar os alunos a desenvolverem habilidades essenciais – digital, sócio emocional, pensamento crítico, resolução de problemas, trabalho em equipa, comunicação – entre outras;

e) **Inclusão e Diversidade** – a escola deve promover um ambiente inclusivo que respeite e valorize a diversidade cultural, étnica e social, garantindo que todos os alunos tenham acesso a oportunidades educacionais;

f) **Fomento da Aprendizagem Contínua** – inspirar nos alunos a curiosidade intelectual, preparando-os para se tornarem aprendizes ao longo da vida;

g) **Preparação para o Presente e "Design de Projetos"** – equipar os alunos com as competências necessárias para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e futuro.

Esses elementos formam uma visão abrangente da missão da escola, que vai além do ensino formal e abrange a formação de indivíduos completos e preparados para contribuir positivamente para a reconstrução de uma outra sociedade. Ou seja, acreditamos que tal só será possível com a formação do "**ALUNO SUC**" sob uma liderança dialogante e contributiva para o bem-estar de todos.

Assim, face ao exposto e sem querermos ser redutores, o AEIP assume como sua principal missão:

MISSÃO	Promover o desenvolvimento integral do aluno, apostando na formação de cidadãos **SOLIDÁRIOS, UTÓPICOS, CRÍTICOS (SUC),** preparados para intervirem conscientemente num mundo em constante mudança para contribuírem decisivamente para a (re)construção de uma (outra) sociedade, onde TODOS possam ser felizes

Ao levar a cabo a sua missão, o AEIP necessita fazer caminho entre a situação atual e o estado futuro desejado num processo de construção coletivo, participado. Esse estado, essa ambição é a expressa pela visão. Nesse sentido, alicerçados no preconizado por Walt Disney, "pensa, acredita, sonha e atreve-te", o AEIP tem como visão:

VISÃO	Tornar a escola num espaço onde as crianças e os alunos, além de contactarem com o conhecimento, descobrem as suas potencialidades e despertam para a crença de que é possível tornar o sonho em realidade, com dedicação e esforço.

Formuladas a missão e a visão, está alcançado um passo fulcral no processo de planeamento estratégico da escola, ao inspirarem e enquadrarem toda a estrutura de objetivos gerais e específicos que o AEIP pretende seguir.

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

Decorrente da missão, visão e valores subjacentes, emerge o Plano de Ação Estratégico, estruturado em três eixos orientadores, que se complementam e interligam:

EIXO ORIENTADOR 1	**IGUALDADE DE OPORTUNIDADES**
	Promover o bem-estar, o desenvolvimento e a inclusão de todos os alunos.

EIXO ORIENTADOR 2	**SUCESSO COM MAIOR QUALIDADE**
	Aperfeiçoar práticas e procedimentos com vista ao sucesso educativo e ao incremento da qualidade do sucesso dos alunos.

EIXO ORIENTADOR 3	***SUC GLOBAL SCHOOL***
	Capacitar cada elemento da comunidade a ser cidadão SUC do mundo global.

Relativamente a cada um dos eixos orientadores, foram definidos objetivos estratégicos, objetivos específicos e metas, de forma a tornar objetivo o acompanhamento à sua operacionalização.

EIXO ORIENTADOR 1	**IGUALDADE DE OPORTUNIDADES**

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**1.1. Melhorar o acolhimento a alunos estrangeiros.**
Objetivos específicos	**Metas**
1.1.1. Preparar o processo de acolhimento de alunos migrantes.	• Distribuir os alunos migrantes pelas escolas/turmas, atendendo às especificidades de cada um e de cada escola/turma. • Criar uma equipa multidisciplinar de acolhimento a alunos migrantes, que facilite a disponibilização e acesso a recursos de aprendizagem de resposta à educação intercultural, com línguas diferentes.
1.1.2.Testar a estratégia de implementação de um ano zero, de iniciação ao sistema de ensino português.	• Com pelo menos um aluno migrante, se chegar ao AEIP a meio do ano letivo, oferecer: ○ contacto diário com a turma; ○ integração progressiva no currículo, sem descurar o cumprimento da carga horária prevista na matriz curricular.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**1.2. Melhorar o acompanhamento docente a alunos estrangeiros.**
Objetivos específicos	**Metas**
1.2.1. Oferecer apoio a alunos estrangeiros, não falantes de Português.	• Aplicar nas primeiras quatro semanas de aulas os testes de proficiência linguística, sempre que estes se apliquem aos novos alunos migrantes. • Atribuir um tempo de apoio ao conjunto dos alunos estrangeiros de cada escola de 1.º Ciclo, como medida temporária. • Oferecer um momento semanal comum a todos os alunos estrangeiros das escolas de 2.º e 3.º Ciclo, para treino da língua portuguesa, como medida temporária.
1.2.2. Oferecer apoio a alunos que falam português do Brasil e dos PALOP.	• Criar um grupo de trabalho para alunos do Brasil e dos PALOP, nas escolas de 2.º e 3.º Ciclos.
1.2.3. Garantir as adaptações ao nível da avaliação.	• Definir critérios específicos de avaliação para os alunos migrantes.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**1.3. Diversificar as pessoas de referência para os alunos migrantes.**
Objetivos específicos	**Metas**
1.3.1. Mobilizar outros profissionais, além dos docentes, no acolhimento a alunos migrantes.	• Rentabilizar os assistentes operacionais no processo de acolhimento dos migrantes.
1.3.2. Mobilizar os outros alunos no acolhimento dos alunos migrantes.	• Atribuir um mentor a cada aluno migrante.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**1.4. Aproximar, no mínimo, os resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e de origem migrante dos resultados dos restantes alunos.**
Objetivos específicos	**Metas**
1.4.1. Melhorar os resultados dos alunos que beneficiam de ASE da média dos alunos do AEIP.	• Reduzir gradualmente a diferença entre a taxa de transição/aprovação de alunos que beneficiam de ASE e a taxa global de transição/aprovação dos alunos do AEIP. • Reduzir gradualmente a diferença entre a média dos resultados dos alunos que beneficiam de ASE e a média global dos alunos do AEIP.
1.4.2. Melhorar os resultados dos alunos migrantes da média dos alunos do AEIP.	• Reduzir gradualmente a diferença entre a taxa de transição/aprovação de alunos migrantes e a taxa global do AEIP. • Reduzir gradualmente a diferença entre a média dos resultados dos alunos migrantes e a média global dos alunos do AEIP.

Av. Dr. Salgado Zenha – 4460-105 Guifões MTS
Tel: 229 520 565 secretaria@aeip.ptwww.aeirmaospassos.pt
erasmus+ PORTUGAL
Cofinanciado pela União Europeia

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**1.5. Valorizar a diversidade.**
Objetivos específicos	**Metas**
1.5.1. Definir atividades do PAA que valorizem a diversidade existente na escola.	• Dinamizar, no mínimo, três atividades anuais que valorizem a diversidade do AEIP, provendo a empatia e o respeito.
1.5.2. Rentabilizar a BE enquanto espaço multifuncional que promove a multiculturalidade.	• Apresentar anualmente aos grupos/turmas, pelo menos uma história que apresente costumes/cultura de um país com alunos do AEIP deles oriundos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**1.6. Garantir a plena participação de todos os alunos, promovendo um ambiente inclusivo.**
Objetivos específicos	**Metas**
1.6.1. Continuar a garantir a oferta de oficinas para crianças com PII e a alunos com PEI.	• Dispondo o AEIP de recursos humanos que possam ser canalizados para esta oferta, oferecer a cada aluno, no mínimo, três tempos semanais de oficinas.
1.6.2. Alargar a oferta desportiva.	Oferecer, pelo menos, uma modalidade de desporto escolar adaptado.
1.6.3. Estabelecer parcerias que possam fornecer recursos e apoios adicionais para a escola.	Tentar estabelecer, pelo menos, duas parcerias com organizações comunitárias, ONG ou outras entidades para apoio à educação inclusiva.
	Promover sessões de esclarecimento sobre as práticas educativas inclusivas do AEIP às comunidades parceiras.
1.6.4. Formação e capacitação de professores e assistentes operacionais em práticas inclusivas.	Propor ao CFAE a realização de workshops e/ou ACD de práticas inclusivas
	Criar espaços onde professores e assistentes operacionais possam compartilhar experiências e estratégias.
1.6.5. Envolver mais os encarregados de educação nas atividades escolares	Realizar atividades anuais com participação de pais.
	Promover, no mínimo, uma ação de formação para pais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**1.7. Promover a igualdade de oportunidades no acesso à informação.**
Objetivos específicos	**Metas**
1.7.1. Divulgar os locais de acesso a informação pertinente.	• Enviar, anualmente, email à comunidade para informar dos locais de acesso à informação mais pertinente. • Divulgar na newsletter, bem com noutros meios de divulgação, os locais de acesso a informação.
1.7.2. Permitir o acesso a informação de uma forma facilitada e mais eficaz.	• Fornecer informação atualizada e relevante nos diferentes meios de comunicação digital do AEIP.
	• Manter a publicação regular da newsletter, com número de atividades anuais publicadas próximas da média dos últimos três anos (±15%).
	• Realizar publicações no *Facebook* do AEIP em número próximo da média dos últimos três anos (±15%).
	• Realizar publicações nas duas páginas de *Instagram* do AEIP em número próximo da média dos últimos três anos (±15%).
	• Criar posters para divulgação interna de iniciativas e número próximo da média dos últimos três anos (±15%).

erasmus+ PORTUGAL
Cofinanciado pela União Europeia

EIXO ORIENTADOR 2	**SUCESSO COM MAIOR QUALIDADE**

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**2.1. Melhorar a pontualidade e a assiduidade dos alunos.**
Objetivos específicos	**Metas**
2.1.1. Sensibilizar os encarregados de educação para a importância da pontualidade e a assiduidade.	• Referir obrigatoriamente a sua importância na reunião de início de ano de todos os grupos/turmas. • Com os encarregados de educação de alunos que registam problemas a este nível, marcar reuniões presenciais para delineação de estratégias que mitiguem/reduzam a falta de pontualidade e/ou assiduidade (com registo do encontro).
2.1.2. Sensibilizar os alunos para a importância da pontualidade e da assiduidade.	• Abordar esta temática no 2.º e 3.º Ciclos, uma vez por período, em tempos de PT (e registar em sumário).
2.1.3. Reforçar o papel dos assistentes operacionais das escolas de 2.º e 3.º Ciclos no controlo da pontualidade.	• Nas reuniões do diretor com os assistentes operacionais, reforçar sistematicamente esta colaboração.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**2.2. Capacitar os alunos de maior autonomia e responsabilidade.**
Objetivos específicos	**Metas**
2.2.1. Criar dinâmicas que promovam a participação dos alunos nas estruturas e órgãos da escola.	• Alargar a eleição de delegado de turma ao 1.º Ciclo.
2.2.2. Valorizar o papel do delegado de turma e incentivo à sua influência positiva junto dos pares.	• Pelo menos duas vezes por ano, os coordenadores de estabelecimento dirigem-se a cada turma, reforçando o papel dos delegados de turma e o respeito das regras gerais de funcionamento da escola. • Criar programas de mentoria entre alunos.
2.2.3. Reforçar a responsabilidade dos alunos, naquilo que é o cumprimento das regras da escola.	
2.2.4. Desenvolver a representação organizada/formal dos discentes.	• Criar uma associação de estudantes ou assembleia de delegados de turma. • Pelo menos duas vezes por ano, reunir o diretor e o coordenador de estabelecimento com os delegados de turma de cada escola, auscultando-os e reforçando o seu papel na turma, na escola e no AEIP.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**2.3. Promover o sucesso, com o maior nível de qualidade possível.**
Objetivos específicos	**Metas**
2.3.1. Planear momentos destinados ao trabalho e articulação docente.	• Realizar, no mínimo, uma atividade/projeto por turma, que envolva, no mínimo, 3 disciplinas. • Promover a articulação curricular vertical, pelo menos duas vezes por ano. • Criar e partilhar informação (instrumentos de avaliação, materiais, …) numa plataforma Web colaborativa, financiada pelo AEIP (ex.: PADLET).
2.3.2. Facilitar a manutenção do foco dos professores na atividade pedagógica.	• Optimizar o uso da plataforma INOVAR nas suas diferentes vertentes (alunos, PAA, pessoal e contabilidade). • Assumir anualmente a desburocratização/simplificação de, pelo menos, um procedimento interno. • Pelo menos, manter o nível de satisfação dos docentes relativo às condições tecnológicas que diretamente estão envolvidas nas aulas.
2.3.3. Manter os níveis de sucesso.	• Manter o nível de sucesso do AEIP superior a 90%. • Despertar os encarregados de educação, de uma forma mais refletida, para as potencialidades do apoio tutorial e dos apoios oferecidos pela escola.

2.3.4. **Estabelecer parcerias que promovam a aprendizagem.**	• Realizar pelo menos uma atividade/projeto anual por grupo/turma, com parceiros da comunidade.
2.3.5. **Desenvolver e valorizar os alunos de excelência.**	• Realizar pelo menos uma iniciativa interturmas anual, por Ciclo do ensino básico, para alunos com muito bons resultados académicos. • Propor a alunos de excelência o papel de jornalista/repórter de pelo menos uma atividade na newsletter, por publicação.
2.3.6. **Refletir sobre as práticas do AEIP e delinear estratégias de melhoria.**	• Divulgar o Relatório do Objeto de Autoavaliação ou uma sua síntese que aponte os aspetos a carecer de melhoria. • Refletir em departamento sobre o conteúdo do relatório ou da síntese, seguida de propostas de melhoria.

EIXO ORIENTADOR 3	***SUC GLOBAL SCHOOL***

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**3.1. Promover o espírito solidário dos alunos.**
Objetivos específicos	**Metas**
3.1.1. Ampliar a visão do mundo e estimular a empatia por realidades distintas das dos alunos.	• Explorar, pelo menos, um filme, livro, artigo ou documentário, onde se explore situações de conflito, discriminação ou falta de solidariedade. • Desenvolver, pelo menos, uma atividade solidária por escola de 1.º Ciclo. • Desenvolver, pelo menos, duas atividades solidárias, por escola de 2.º e 3.º Ciclos. • Participar em recolhas de bens para partilhar com povos do mundo.
3.1.2. Desenvolver atividades práticas que reforcem a importância da ação coletiva.	• Concretizar anualmente, pelo menos uma feira nas duas escolas dos 2.º e 3.º Ciclos, que promova a solidariedade entre pares e a expressão de sentimentos positivos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**3.2. Impulsionar a utopia nos alunos.**
Objetivos específicos	**Metas**
3.2.1. Promover o autoconhecimento.	• Realizar, pelo menos, uma ação anual por ano de escolaridade, que promova a reflexão sobre si mesmo.
3.2.2. Contactar com exemplos que sirvam de motivação.	• Convidar antigos alunos do AEIP para virem à escola mostrar o seu percurso. • Convidar pessoas de referência da comunidade, para vir à escola partilhar a sua experiência.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**3.3. Estimular a crítica fundamentada.**
Objetivos específicos	**Metas**
3.3.1. Desenvolver o conhecimento sobre o mundo.	• Criar *podcasts* que exijam a recolha e processamento de informação.
3.3.2. Analisar informação e defender posições.	• Contactar com *fakenews* e analisá-las de forma crítica. • Concretizar, pelo menos, uma sessão de esclarecimento, por ano do 2.º e 3.º Ciclos, relativa à navegação segura na internet. • Criar, pelo menos um debate (jogo do tribunal) onde os alunos devem defender posições contrárias, argumentando de forma adequada.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	**3.4. Promover o processo de internacionalização da Escola através de ações do Programa Erasmus+, durante a acreditação.**
Objetivos específicos	**Metas**
3.4.1. Desenvolver ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos.	• Desenvolver vários projetos de cooperação entre os diferentes estados-membros da União Europeia e restantes países elegíveis, durante a acreditação. • Valorizar as competências dos docentes da Escola no combate ao insucesso e melhoria das taxas de sucesso pleno dos alunos, assim como, no enriquecimento das suas competências de ensino/aprendizagem: diretamente aos professores participantes e indiretamente aos restantes professores e respetivos alunos, através do plano de disseminação (conferências anuais), durante a acreditação.
3.4.2. Melhorar o sucesso dos jovens, docentes e não docentes com enfoque nas competências linguísticas.	• Desenvolver pelo menos dois projetos de mobilidade do pessoal docente e discente nos diferentes estados-membros da União Europeia e restantes países elegíveis, durante a acreditação.

3.4.3. **Desenvolver ações que permitam a aquisição de competências centradas no pessoal docente e não docente.**	• Melhorar a qualidade e a eficácia da educação e da formação através de pelo menos um fluxo de mobilidade de cursos estruturados por ano, durante a acreditação.
3.4.4. **Reforçar a troca de boas práticas, aprendizagem recíproca e educação internacional, com o objetivo de tornar a aprendizagem ao longo da vida e a mobilidade uma realidade.**	• Melhorar a qualidade e a eficácia da educação e da formação através de pelo menos um fluxo de mobilidade de job-shadowing por ano, durante a acreditação.

erasmus+ PORTUGAL
Cofinanciado pela União Europeia

ACOMPANHAMENTO

A operacionalização do Projeto Educativo será acompanhada anualmente. Este acompanhamento às metas estabelecidas permitirá explicitar o nível de concretização dos objetivos do Projeto Educativo e os eventuais ajustamentos a realizar a curto prazo.

Desta apreciação, decorrerá o planeamento do ano seguinte, tendo como reflexo a alteração fundamentada e sustentada da proposta inicial, mobilizando os atores nele implicados e reforçando a identidade da instituição.

No final do quadriénio, terá lugar uma avaliação global, resultante do apuramento das avaliações intermédias, que servirá para aferir o nível de concretização do presente projeto, da qual resultará a eventual reformulação dos objetivos e o estabelecimento de novas metas a perseguir no quadriénio seguinte.

DIVULGAÇÃO

Após validação pelo Conselho Pedagógico e aprovação pelo Conselho Geral, o Projeto Educativo vai ser apresentado a toda a comunidade educativa.

O plano de divulgação e promoção do Projeto Educativo passa por destacar em reuniões de início de ano com os profissionais do AEIP os eixos e respetivos objetivos do Projeto Educativo. A estes é divulgado o local de acesso ao documento (site do AEIP).

Aos alunos são apresentados os propósitos do projeto, em aulas de Cidadania ou nos tempos de Projeto Turma, realçando que os primeiros são a razão central para a sua elaboração e implementação.

Os EI/PTT/DT realçam, no início do ano, a necessidade da observância deste documento pelos encarregados de educação.

O Diretor apresenta o Projeto Educativo a outros atores com os quais o AEIP desenvolva parcerias, protocolos ou outras iniciativas conjuntas.

Toda a comunidade, e público em geral, pode aceder ao documento no site do AEIP.